

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 2.558/2017

CONCEDE O TÍTULO HONORÍFICO DE CIDADÃO
BAIANO AO DEPUTADO FEDERAL CIRO GOMES
E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedido, com fulcro no art. 1º, parágrafo único, da Resolução nº 1.271/98, o Título de Cidadão Baiano ao deputado federal Ciro Gomes por relevantes serviços prestados ao Estado da Bahia, nos termos da justificativa que a esta integra.

Art. 2º - O Título será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, convocada para esse fim, em data e horário a serem estabelecidos junto à Mesa Diretora da Casa.

Art. 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de dezembro de 2017

Deputado Roberto Carlos

JUSTIFICATIVA

Faço aqui uma breve síntese da trajetória política do honrado político Ciro Ferreira Gomes, no qual justifico a mais que merecida homenagem.

Devido ao trabalho de seu pai como defensor público, a família viajou muito pelo país, tanto que Ciro, o filho mais velho da família e seu irmão, Lúcio Gomes, nasceram em Pindamonhangaba, no interior de São Paulo. Apesar de ter nascido em Pindamonhangaba, cidade do interior de São Paulo, em 1957, Ciro fez toda a sua carreira no estado do Ceará, onde iniciou cedo na política. Formou-se em Direito na Universidade Federal do Ceará e cursou economia em Harvard, nos Estados Unidos.

Com vasto currículo, Ciro foi prefeito, deputado estadual, deputado federal, governador, duas vezes ministro e candidato à Presidência da República.

No ano 1988 se elegeu prefeito de Fortaleza. Tornou-se governador do Ceará em 1990, opondo-se ao então presidente, Fernando Collor. Em 1989, apoiou o tucano Mário Covas contra Collor nas eleições presidenciais e, no segundo turno, declarou voto em Lula. Renunciou ao governo do Ceará faltando quatro meses para o fim do mandato para assumir o Ministério da Fazenda. Conduziu o Plano Real, fundamental para a eleição de Fernando Henrique Cardoso.

Em 1998 e em 2002, Ciro concorreu à Presidência da República, ambas as vezes pelo PPS. Derrotado por Lula, foi nomeado seu ministro da Integração Nacional, entre 2003 e 2006. Deixou o cargo para se candidatar à Câmara dos Deputados, onde permaneceu por um mandato, até 2011, pelo PSB. Teve uma curta passagem pelo Pros, entre 2013 e 2015, e, atualmente, está filiado ao PDT, do qual é vice-presidente e pré-candidato à República.

Sua brilhante atuação na vida política lhe rendeu reconhecimentos. Em 1990, foi eleito governador do Ceará. Ficou no posto entre 1991 e 1994, e foi na época o governador mais bem avaliado do Brasil, segundo as sucessivas pesquisas de opinião. Como governador, reduziu em 32% a taxa de mortalidade infantil no Ceará e seu programa de saúde recebeu o prêmio do Unicef, entregue em Nova Iorque. Deixou o cargo para assumir o Ministério da Fazenda, em 6 de setembro daquele ano, a convite do então presidente Itamar Franco.

Por fim, na Bahia, como ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes desenvolveu diversos programas e projetos de abastecimento de água, como a construção da barragem do Poço do Magro - e sua respectiva adutora de 60 km -, localizada no município de Guanambi, além de garantir recursos e executar obras de recuperação de barragens como a do Zabumbão em Paramirim; Mirorós em

Ibipeba; São João, Curral das Vargens e Tanque Novo, em Bom Jesus da Lapa; Canto, em Macaúbas; e Fragoso, em Riacho de Santana.

‘A frente do ministério, também atuou para recuperação e ampliação da adutora da barragem Poço do Peixe, em Ibotirama/BA. Além da construção de milhares de cisternas e de ter garantido apoio a arranjos produtivos locais em todas as regiões do Estado.

Sendo assim, apresento esta justa e merecida homenagem para apreciação desta Casa, por tudo o que o nobre político tem realizado para a nosso estado.

Sala das Sessões, 05 de dezembro de 2017.

Roberto Carlos
Deputado Estadual – PDT